



Handwritten initials and marks on the right margin.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR

----- Mandato 2017/2021 -----

----- ATA NÚMERO QUINZE -----

----- Ao vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro, do ano dois mil e vinte, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Flor, convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, sob a presidência do membro Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto, Presidente da mesa, Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias, 1.ª Secretária e por Emílio José Meireles Almendra, 2.º secretário. -----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-

----- Artur Manuel Pires; João Carlos Alves Valério; Eurico Manuel Evaristo Trigo; Joni Micael Bento Ledo; Olívia Amélia Diogo Martins; Berta Augusta Teixeira de Vilhena Carneiro de Carvalho; Hernâni Joaquim Vilares Teixeira; Ânia Raquel Dionísio Teixeira; Filipe Azevedo Teixeira; André Marcelino Garcia Ferreira; Armando dos Anjos do Bem Teixeira. -----

----- O membro da AM da coligação Acreditar PPD/PSD-CDS/PP, Michel Lima Monteiro, foi legalmente substituído pelo membro substituto Lénia Viviana Ribeiro Moura.-----

----- Estiveram também presentes na sessão, os seguintes Presidentes de Junta: -----

----- Fábio Lúcio Trigo Queijo; Frederico Macedo Teixeira; João Jorge Gouveia Garcia; António João Barros Rodrigues; Manuel António dos Prazeres Madureira; Vítor Cassiano Queijo Pereira; Armindo António Olmo; José António dos Santos Ferreira; Carlos José Almeida Seixas; Justino Manuel Bernardo dos Santos; António Abel Fraga. -----

----- O Presidente da União de Freguesias de Candoso e Carvalho de Egas, Joaquim Filipe Frutuoso Correia, foi legalmente substituído pela secretária, Maria Fernanda Trigo Neri Tabuada. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Santa Comba da Vilariça, Fernando Augusto Silva Brás, foi legalmente substituído pela secretária Maria Albertina Silva Brás Camelo. -----



3
J
D

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Trindade, Alípio Alberto Monteiro Fernandes, foi legalmente substituído pelo secretário, José Augusto Bazílio Sequeira. ---

----- O Órgão Executivo esteve representado por: -----

----- Fernando Francisco Teixeira de Barros, Presidente da CMVF. -----

----- Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, Vice-Presidente da CMVF. -----

----- Abílio Batista Maia Evaristo, vereador do PS. -----

----- Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Vereador da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, Vereadora da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- Constatada a existência de Quórum, a Presidente da mesa declarou aberta a décima terceira Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Flor. -----

----- **PONTO UM: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.** -----

----- Não houve intervenções. -----

----- **PONTO DOIS: PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (ART.º 37.º): A) EMISSÃO DE VOTOS DE CONGRATULAÇÃO, SAUDAÇÃO, PROTESTO OU PESAR, PROPOSTOS POR QUALQUER GRUPO POLÍTICO OU DEPUTADO MUNICIPAL; B) RECOMENDAÇÕES OU MOÇÕES DE INTERESSE MUNICIPAL RELEVANTE E URGENTE, DESDE QUE PELA SUA OPORTUNIDADE NÃO POSSAM TRANSITAR PARA UMA PRÓXIMA REUNIÃO; C) INTERVENÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, PARA RESPOSTAS, EXPLICAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS.** -----

----- **A Presidente da AM** deu conta de três documentos que chegaram à mesa. De seguida passou a ler uma proposta de recomendação apresentada pelo membro da AM Joni Ledo (BE) pela Alteração do nome da rua “Dr. Oliveira Salazar” por rua dos “Bombeiros Voluntários” (Anexo I). Declarou aberta as inscrições para debater o assunto. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** disse que não percebeu bem a moção apresentada. Questionou o membro da AM Joni Ledo se o documento é uma recomendação ao Município. Disse que não tem nada contra a proposta mas se se analisar a Lei, é uma competência exclusiva da CMVF que, depois de ouvir o parecer da Junta de Freguesia respetiva, pode decidir sobre a alteração do nome da rua. Entende que a AM não deve condicionar o modo de atuação do município, pois não tem competências para isso. Referiu que se fizerem um levantamento de todo o país, ainda há inúmeras ruas com o nome “Dr. Oliveira Salazar”. Indicou que se levanta a questão se estarão a apagar a história ou a avivá-la. Informou que o país tem mais de mil artérias com outros nomes do regime. Referiu que, futuramente, um dia, que desça a rua com o seu filho, e este lhe perguntar quem foi o Dr. Oliveira Salazar, terá a oportunidade de



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

contar a história. Informou que gostava que o membro da AM Joni Ledo lhe explicasse o espírito da proposta, nunca se esquecendo que não se pode ultrapassar a Lei. -----

----- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)** disse que esteve a pensar desde dezembro qual seria a manobra que o PS usaria para que o nome da rua não fosse alterado. Questionou, se até o membro da AM Hernâni Teixeira já tinha mudado de ideias. Informou que foi uma proposta apresentada pelo BE numa Assembleia em Bragança (a alteração do nome de uma rua) e foi aprovada. Entende que a nível jurídico, o PS está muito bem assessorado. Disse que a Assembleia Municipal de Vila Real decidiu dar o nome “Padre Max” a uma rua, questionou se então terá ido contra a Lei. Informou o membro da AM João Valério que o documento é uma proposta de recomendação, que tem três pontos elencados: a primeira, faz uma caracterização de quem foi António Oliveira Salazar, a segunda fala sobre o trabalho meritório dos Bombeiros Voluntários e a terceira, o facto de a rua não ser conhecida por rua Oliveira Salazar, mas sim por rua dos Bombeiros. Referiu que se a bancada do PS não quiser alterar o nome da rua, que assumam essa posição. Informou que existem 15 ruas em todo o país com o nome “Dr. Oliveira Salazar”. Acha estranho que em 308 Concelhos do país, um dos locais que não alterou o nome foi o Concelho de Vila Flor, com uma câmara eleita pelo PS há 27 anos. Disse que se falou deste assunto na AM de dezembro e não se trata de avivar ou não a memória, até porque existe uma rua chamada “Marechal Carmona” a fazer a perpendicular com a rua “Dr. Oliveira Salazar”. Trata-se de uma rua que é conhecida como rua dos Bombeiros. Questionou qual é o receio de se alterar o nome da rua. Indicou que a AM tem poder para propor e foi isso que fez. -----

----- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** disse que não mudou de opinião, pois há mais de vinte anos que propôs à AM a mudança do nome da rua. Entende que, no entanto, a AM não tem poderes para legislar sobre essa matéria. Quem tem esses poderes é a CMVF e a Junta de Freguesia de Vila Flor. Referiu que, tendo em conta que o membro da AM Joni Ledo fez a coligação com o PSD na Junta de Freguesia de Vila Flor, tem que se dirigir à Junta de Freguesia para solucionar a questão. Tendo o BE um terço da JF de Vila Flor, que façam o que entenderem. -----

----- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)** disse que não fez coligação nenhuma com ninguém. Disse que o BE é um partido plural. Enquanto dirigente distrital, apenas deu uma opinião à pessoa que foi eleita legitimamente para um lugar na Junta de Freguesia. Informou que se fosse ele, não teria feito coligação com o PSD. Referiu que tudo que é contra o PS é entendido como uma coligação com o PSD. Disse que o PS tem oposição e que irá passar a ter mais, nem que seja nas ruas do Concelho. Informou que já se aprovou uma proposta de recomendação feita pelo BE, que propunha à CMVF transportar as pessoas de Vila Flor ao IPO do Porto, no entanto, a AM também não tem poder para transportar as pessoas ao IPO e não é por isso que não pode propor à CMVF que o faça. Entende que a AM se deve pronunciar e fazer recomendações à CMVF sempre que o entender. -----

----- **A Presidente da AM** utilizou uma expressão de um pensador espanhol que dizia, “Quem esquece o passado está condenado a repeti-lo”. Disse que há figuras que não se

podem esquecer, tais como Salazar, Hitler, Estaline, Mussolini, entre outros. Quer recordar cada vez que passa naquela rua a figura de Salazar, para que nunca mais se repita a história dessa gente. Disse que será sempre contra a alteração do nome da rua, pois não pode alterar a história. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** regista com apreço a assunção clara de posição do membro da AM Joni Ledo. Disse que de boas oposições sempre saíram boas governações. Notou alguma precipitação e algum nervosismo na intervenção do membro da AM Joni Ledo, pois ainda não ouviu a sua opinião pessoal nem a opinião da bancada do PS. Por duas ou três questões que lhe foram colocadas, sentiu-se no direito de dizer que as coisas não mudam porque a bancada do PS não quer que mudem. Referiu que ainda não ouviu a sua opinião nem sobre o “Estado Novo” nem sobre a rua dos “Bombeiros” ou sobre a rua “Oliveira Salazar”. Entende que a dedução do membro da AM Joni Ledo é um pouco abusiva. Reconhece-lhe mais calma e mais astúcia. Disse que apenas colocou a questão se legalmente podem fazer isso. Disse que nenhum membro da bancada do PS se revê naquilo que foi o “Estado Novo”. Pediu que voltasse ao seu registo mais habitual, mais ponderado, mais assertivo e menos nervoso. Disse que não anda a ver outras Assembleias Municipais para reproduzir aqui o seu trabalho nem fazer as suas intervenções. Se a AM de Bragança e de Vila Real erraram, não tem conhecimento. Tem dúvidas que a AM, à luz da Lei, possa fazer o que o membro da AM Joni Ledo quer. Se for possível, cá estarão para votar, mas não pode dizer que as coisas não se mudam porque o PS não quer mudar e mencionou para não fazer a ameaça de que terão mais oposição, mas que a concretize. Pediu ao membro Joni Ledo para conhecer melhor a realidade do Concelho que o elegeu. -----

----- **O Membro da AM Berta Carvalho (PS)** disse que esta AM lhe pareceu desde o início parda e triste. Disse que teve a amargura de ver fazer tanto mal ao nosso povo, tantas mulheres que ficaram sem os seus filhos. Os muros do castelo de Bragança têm os mortos das guerras coloniais e outras guerras. Acha lamentável que se pense que quem vota a favor seja progressista e quem vote contra seja fascista. Disse que não é uma mulher de extremos e não vai por aí. Está solidária com a proposta do membro da AM Joni Ledo, pois entendeu que estava a fazer uma proposta para quem de direito possa ou não intervir nesse sentido. Mencionou que nasceu no tempo de Salazar e viveu nele e não pode esquecer os esforços do povo português, em termos de luta, na fome, no desemprego e em tudo o que atravessaram e o não poderem ser livres de dizer que não gostam deste governo. Hoje é livre de dizer se gosta ou não deste executivo e isso tem um valor incalculável e é histórico. Disse que é filha de militar, mas não foi ele que ficou estropiado, nem que morreu. Foram os soldados à força, os milicianos, os estudantes e é em nome deles que se envergonha de ver uma situação destas. Declarou que estará a favor da recomendação da alteração do nome da rua ao executivo, se não for legal pode-se rever a situação. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que, relativamente à questão da alteração do nome da rua, existe a questão formal, jurídica e a questão política. Sobre a questão política, disse que não recebe lições de ninguém. Entende que tem que defender uma pessoa

que foi citada e que já não está presente para se poder defender, que é o Dr. Artur Pimentel. Disse que foi um homem com um passado que ninguém pode colocar em causa e se ele achava que aquela rua deveria continuar a ter o mesmo nome, deve-se respeitar. Não se pode dizer que em Vila Flor nada muda porque as pessoas não querem que mude. Disse que se quisesse mudar o nome de uma rua (e ainda nem sequer emitiu opinião sobre o assunto) a primeira coisa que fazia, era virar-se para a esquerda, para a direita, para todos os lados e conversar. Se quisesse tirar daí alguns dividendos, então faria de outra forma. O que ouviu nesta AM, foi o PS a ser atacado e defendido, mas falou, emitiu opinião, mas não ouviu a outra força política dizer nada. Desde que é Presidente da CMVF, sempre se comemorou o 25 de abril de uma forma aberta. Entende que oposição tem que haver, mas de uma forma construtiva e não uma oposição partidária e populista. Disse que basta ver nas redes sociais o que por lá se passa. O Presidente da CMVF não responde, mas lê. Só queria que esta questão fosse tranquila, porque entende que tem que se ouvir a União de Freguesias de Vila Flor e Nabo, que irá emitir uma opinião, só depois a Câmara irá decidir o que fazer em relação à mudança de nome da rua. Entende que se deve arranjar mais argumentos para nos unir que para dividir. Deve-se tentar unir e conversar e não deve haver aproveitamentos políticos por parte de ninguém. -----

----- **A Presidente da AM** colocou a proposta de recomendação apresentada pelo membro da AM Joni Ledo (BE) (Pela Alteração do nome da rua “Dr. Oliveira Salazar” por rua dos “Bombeiros Voluntários”) a votação. -----

----- **Votação:** A proposta de recomendação foi votada com 6 votos contra, 14 abstenções e 6 votos a favor. -----

----- **A Presidente da AM**, havendo dúvidas na votação, fez uma repetição da contagem dos votos. -----

----- **Votação:** Foi feita novamente a contagem dos votos, não havendo alterações, com 6 votos contra, 14 abstenções e 6 votos a favor. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** teceu uma declaração de voto em nome individual, dizendo que a sua abstenção se prende pelo facto de existir algum aproveitamento político da questão. Comunga da proposta, mas tem de se abster, até ver as suas dúvidas esclarecidas e até ver a resposta que a Presidente da AM vai dar em relação à votação. -----

----- **O Membro da AM Emílio Almendra (PS)** disse que votou contra porque entende que não deve haver motivações politico-ideológicas por trás da alteração do nome, porque se forem por aí, correm o risco de ter que alterar imensos nomes ligados à ditadura e por considerar que a alteração do nome não é uma homenagem aos Bombeiros. -----

----- **A Presidente da AM** deu um intervalo de dez minutos para poderem consultar o regimento para decidirem o que fazer em relação ao empate da votação. -----



----- **A Presidente da AM** depois do período de pausa para consulta do regulamento, disse que no ponto 4 do artigo 57º, remete para uma segunda votação e se o empate se mantiver, o assunto passará para a próxima reunião. De seguida colocou a proposta de recomendação a votação. -----

----- **Votação:** A proposta de recomendação foi votada novamente, não havendo alterações, com 6 votos contra, 14 abstenções e 6 votos a favor. Perante novo empate na votação, foi decidido passar o assunto para a próxima reunião de AM. -----
De seguida a Presidente da AM leu uma proposta apresentada pela Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP sobre as gravações da AM em registo de áudio e seu arquivo e sobre a transmissão das reuniões de AM em direto ou em diferido (Anexo II).-

----- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)**, relativamente à proposta apresentada pela Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP (Anexo II), disse que é completamente a favor de tudo o que seja passar a AM para fora para a população. Devem tentar encontrar os melhores mecanismos possíveis, em direto no Facebook, ou via Youtube e depois replicada no Facebook. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** disse que ficou com uma dúvida em relação à primeira parte da moção, quando fala em gravadas e arquivadas permanentemente. Questionou se esse trabalho não está a ser feito já. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que as reuniões de AM são todas gravadas e arquivadas e já é feito há muito tempo. Em relação à segunda questão da moção, disse que a AM é autónoma de decidir o que querem fazer. -----

----- **O Membro da AM Olívia Martins (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)**, relativamente ao primeiro ponto da moção, esclareceu que se pretende que as gravações de AM sejam gravadas em CD. Em relação ao ponto dois, disse que se pretende que a AM seja transmitida em Facebook ou Youtube, em direto ou diferido. Disse que a proposta está aberta a sugestões e que qualquer ideia que surja será bem acolhida. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que relativamente ao primeiro ponto da moção, esse trabalho já está a ser feito. -----

----- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)**, relativamente ao primeiro ponto da moção, disse que estão todos de acordo porque já tem sido feito desde há muito tempo. Relativamente ao segundo ponto, disse que irá votar contra, porque entende que as pessoas eleitas para a AM devem ser pessoas que conheçam os problemas do Concelho. Entende que com o Facebook, qualquer pessoa de Lisboa ou de outro ponto do país, pode tecer comentários, sem conhecer a realidade e os problemas do nosso Concelho. Disse que qualquer dia não há poder local nenhum, qualquer dia o poder será global. --

----- **O Membro da AM André Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** em relação ao primeiro ponto, questionou onde é que são arquivadas as gravações.



Questionou também, em caso de algum problema com o sistema de gravação, em que as gravações não são realizadas, como é que vão ser arquivadas. Disse que a questão do primeiro ponto será resolver os problemas que já existem. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** em relação ao segundo ponto da moção disse que compreende a posição do membro da AM Hernâni Teixeira mas, em tese, é a favor da publicitação de qualquer ato em que esteja a representar a população para o qual foi eleito. Tem dúvidas em como se vai operacionalizar a questão técnica da transmissão, porque isso implica custos e alguma assessoria externa. Tem dúvidas sobre a Lei da Proteção de Dados. Pensa que existe salvaguardado na Lei, o direito de não transmissão, caso algum membro assim o entenda. Pensa que podem discutir a proposta. Repetiu que, em tese, é totalmente a favor da publicitação do trabalho da AM porque ninguém se esconde e qualquer membro representante da AM tenta dar a cara por aquilo em que acredita. -----

----- **O Membro da AM Berta Carvalho (PS)** pensa que o processo de gravação e de arquivo está correto, tal como sempre esteve. Entende que deve haver muita cautela com o passar ao papel e recomenda a Presidente da AM que tenha um cuidado especial com isso. Depois da ata estar para aprovação, deve ser lida porque, por vezes, corta-se algumas partes e a ideia pode não ficar refletida. Entende que é muito difícil passar ao papel e que por vezes não resulta. -----

----- **O Membro da AM Olívia Martins (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** disse que esteve a ler no regimento o art. 59, relativamente às atas e que, no ponto 7 diz que as atas, depois de aprovadas serão distribuídas em suporte de papel ou digital. Entende que a ata, em vez de distribuída em papel, poderia ser publicada no portal da CMVF. (Foi informada que as atas já estão a ser publicadas na página do Município). Em relação à gravação disse que, no tribunal é feita em simultâneo e não está a fazer a transcrição para a Ata, apenas é transcrito um determinado ponto que é o mais importante, tudo o resto, fica arquivado numa plataforma (Cloud), e quando precisam de algum elemento da ata, acedem a essas gravações. Em relação ao segundo ponto disse que, ao serem eleitos, são figuras públicas, por isso entende que a Lei da Proteção de Dados não se aplica aqui. Em relação aos custos, entende que a CMVF poderá suportá-los. -----

----- **O Membro da AM Emílio Almendra (PS)** disse que concorda com a opinião do membro da AM João Valério. Em teoria é completamente a favor da transmissão, mas existem questões que é preciso levantar, tais como, onde é que será feita a transmissão, qual é a plataforma, como é feita a proteção de dados. Referiu que se for via Facebook, é totalmente contra, porque entende que não é a plataforma adequada, porque vai permitir a intervenção de pessoas que escrevam e digam o que quiserem, ou até, tratem mal quem esteve a falar em direto. Entende que deve ser uma plataforma criada pelo Município, protegida, onde as pessoas apenas poderão ouvir. Disse que para terem uma opinião e poderem votar, a proposta já deve vir com essas condições ou estarão a votar no vazio. A proposta deve ser mais elaborada e específica. -----


B

----- **O Membro da AM Olívia Martins (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** disse que vive em Macedo de Cavaleiros e que o Município de lá, já faz há muito tempo as emissões em direto, através da rádio “Onda Livre”, sistema de televisão. Além das Assembleias Municipais, faz também a gravação e a transmissão em direto das reuniões de Câmara. Entende que entre todos podem chegar a um consenso, ver a melhor forma de fazer a transmissão e todos os contributos serão bem-vindos. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que as AM são gravadas em 3 suportes. O primeiro em cartão de memória, segundo, em cassete e por último é redigido em papel. Em todas as AM são distribuídos os documentos e fixados na página do Município. Relativamente à transmissão em direto de imagem e som, disse que concorda em absoluto, mas há questões que têm que se pensar. Entende que o assunto tem de ser analisado com um regulamento. Entende que pode ser público, mas não no Facebook, onde as pessoas têm direito a comentar. Entende ser relevante que se constitua um grupo entre as várias bancadas e que façam uma proposta. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** sugeriu que se retirasse a proposta apresentada e que constituíssem um grupo de trabalho para decidirem e encontrarem uma proposta. -----

----- **O Membro da AM André Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** entende que a proposta não se deve retirar, apenas não se deve votar. Podem formar uma Comissão que irá delinear como as coisas devem ser feitas. -----

----- **O Membro da AM Olívia Martins (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** disse que a proposta irá ser retirada e irá ser melhorada. Solicitou à Presidente da AM que agende uma reunião com os líderes de cada bancada para agilizar uma data e uma reunião com a CMVF para tentarem fazer o melhor. -----

----- **A Presidente da AM** leu uma proposta apresentada pela Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP (Anexo III), sobre colocar um monumento alusivo aos Bombeiros no local onde se situava a fonte luminosa da Praça da República. -----

----- **O Presidente da CMVF** deu conta que na última campanha eleitoral teve o compromisso de fazer um monumento alusivo aos bombeiros. Informou que já tem um contacto com um escultor para o fazer, o escultor já tem uma proposta e já conversou com o Presidente dos Bombeiros. Disse que os Bombeiros merecem uma referência na nossa terra, em locais que sejam simbólicos e locais com visibilidade. Chegaram à conclusão de que, na Praça da República, seria difícil porque já existe uma estátua e existe também referência a escritores, pelo que entenderam que não pode haver competição. Entende que não se pode dizer para tirar a fonte luminosa para se colocar lá qualquer coisa dos bombeiros. Informou que se tirou a fonte porque estava completamente deteriorada, pois foi feita com bloco e pequenas placas de granito e, aquando da intervenção, não se conseguiu aproveitar nada. Disse que a Câmara está a pensar fazer o monumento, mas em consonância com os Bombeiros. -----



----- **A Presidente da AM** disse que ficou contente com a proposta da Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP e com a resposta do Presidente da CMVF, porque tem um carinho especial pelos Bombeiros. Deu conhecimento de que está a ser feito e está para apreciação do Presidente da direção, um livro sobre a história dos Bombeiros de Vila Flor. Entende que o livro serve para completar a homenagem aos Bombeiros. -----

----- **O Membro da AM André Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** disse que não duvida que o contacto com os Bombeiros esteja feito e que a intenção seja mostrar um agradecimento muito especial àquela força humanitária que salva muitas vidas. Em relação à proposta, disse que não sabiam que esse contacto estava feito e não querem sobrepor as suas ideias às ideias do Presidente, mas entendem que se não for no lugar da fonte luminosa, pode ser ao lado da estátua da Rainha Santa Isabel, ou seja, no outro extremo do jardim. Entende que devem optar por uma sugestão que possa agradar a todos. Na questão do escultor, disse que se for o mesmo escultor do galheteiro, só irão ter estátua daqui a 20 anos. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** questionou o Presidente da CMVF se a fonte é para manter no local onde estava anteriormente. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que concorda com o membro da AM André Ferreira quando diz que é um agradecimento à força dos Bombeiros, pois é isso mesmo que pretende. Quando diz que tem de ser do agrado de todos, referiu que nada é do agrado de todos, mas a forma que tem de o fazer é trabalhar em consonância com os Bombeiros e com o escultor. Disse que há muitas formas de o fazer, mas o que interessa é o conteúdo e a mensagem. Em relação ao galheteiro disse que está presente em todas as feiras, em todos os locais, nos cartazes das Amendoeiras em Flor. Entende que não tem que cumprir da forma “ipsis verbis” as propostas que são feitas. Referiu que também ainda não encontrou alguém que materializasse o galheteiro em 3 dimensões numa rotunda. A mensagem do galheteiro já está feita, materializa-lo não está esquecido. Sobre a fonte, indicou que será feita a fonte, embora não seja exatamente igual. Informou que todas as memórias da Praça da Republica serão mantidas, desde os passeios com a pedra, textura, desenhos, as árvores, a estátua, os candeeiros, e a preservação das tílias. Tudo foi mantido, mas com uma imagem diferente. Disse que a praça tem tantos estacionamentos como antigamente e foi acrescido com um parque a 20 metros do local. -----

----- **A Presidente da AM** colocou a proposta apresentada pela Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP (Anexo III) a votação. -----

----- **Votação:** A proposta apresentada pela Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP (Anexo III) foi reprovada com 10 votos a favor da bancada da Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP, 1 abstenção do BE e 17 votos contra bancada do PS. -----

----- **A Presidente da AM** fez uma declaração de voto, dizendo que votou contra, na medida em que a proposta já está a ser feita pelo Presidente da CMVF. Concorda com a proposta mas, depois de ouvir o Presidente, entende que deixou de fazer sentido. -----



----- **O Membro da AM João Valério (PS)** fez uma declaração de voto dizendo que o voto contra não se prende com a questão dos Bombeiros, até porque é sócio dos Bombeiros e nunca poderia ser contra. O voto contra prende-se porque, a requalificação e preservação da Praça da Republica está a ser feita de acordo com a preservação das memórias, das texturas e dos materiais e se a fonte volta ao mesmo sítio, demonstra que se está a preservar o traço e a história da Praça. -----

----- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** deu conhecimento de que no Centro de Saúde de Vila Flor atualmente é preciso esperar quatro ou cinco horas para se ser atendido, facto que não acontecia antes. Disse que em dezembro quis marcar uma consulta com a sua médica de família, e que foi marcada para o dia 12 de fevereiro, mas que viria a ser adiada para o dia 13 de abril. Informou também que, recentemente se magoou na mão e foi marcar uma radiografia. Na secretaria foi informado que só ficaria marcada daí a quinze dias por motivo dos serviços estarem muito preenchidos. Disse que foi aconselhado a marcar a radiografia no hospital “Terra Quente”, mas entende que se esse serviço existe em Vila Flor, não tem que se deslocar a outro hospital e pagar do seu bolso. Depois de se mostrar descontente com a situação, a rececionista foi falar com o colega e a radiografia ficou marcada para o dia seguinte. No dia em que foi tirar a radiografia, chegou vinte minutos mais cedo e quando chegou, entrou logo por não haver ninguém para esse serviço. Entendeu que a culpa é da secretaria. Sugeriu ao Presidente da CMVF, que se há hipótese desse serviço passar para a competência da Câmara, que venha o dinheiro do poder central e que agarre essa competência, pois entende que quem está mais perto gere melhor o dinheiro e as pessoas poderão ter onde se queixar. -----

----- **O Membro da AM Maria da Assunção Matias (PS)** disse que o Centro de Saúde trabalha com uma equipa que é a “Saúde Familiar”, cada enfermeiro trabalha com o seu médico e que ninguém fica sem consulta, mesmo no próprio dia. O tipo de urgência que existia antes, deixou de existir, mas todo o utente, no próprio dia, tem direito à consulta. Explicou que se o utente tem uma consulta programada, tem que esperar pela consulta, mas se houver um dia que fique doente, vai fazer uma triagem com a enfermeira de família que vai fazer a avaliação. Se for necessário terá consulta nesse dia pelo médico de família, se o médico de família não estiver, será consultado por outro médico. Disse que é esse o método de trabalho e que ninguém sai do Centro de Saúde sem ser visto. -

----- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)** disse que o Presidente da União de Freguesias Valtorno e Mourão, o Presidente da União de Freguesias Vila Flor e Nabo, a Presidente da AM e o 2.º Secretário da AM, perderam uma ótima oportunidade para homenagear os Bombeiros de Vila Flor, ao votarem contra a proposta de recomendação. Disse que não achou correto que o membro da AM João Valério falasse do seu trabalho, seja ele enquanto psicólogo, economista, ou assessor político, até porque esse assunto não foi ali chamado. Entende ser abusivo falar de pessoas que já não estão presentes para defender alguma coisa, até pelo respeito à própria pessoa. Se o quisesse fazer, também o tinha feito, e em vez de mudar o nome para Rua dos Bombeiros, teria feito a proposta

para mudar o nome da rua, para o nome dessa pessoa. Não o fez, porque entendeu que essa ideia deveria vir da bancada do PS. Disse que não recebe lições de democracia de ninguém que esteja presente na sala de reuniões da AM. Em relação à colocação das gravações da AM no facebook, entende que alguém gere a página e se houver algum comentário abusivo, terá que ser apagado. Se tentar novamente, a pessoa poderá ser banida da página. Em relação às árvores, pretende saber afinal, qual a substância que tinha a árvore, na altura em que tirou a fotografia. Disse que, aparentemente, era cimento e coloca a questão se era ou não cimento o que estava à volta da árvore. Questionou também, sabendo o engenheiro responsável pela obra que o cimento escoava para a árvore, porque não colocou um plástico em volta da árvore durante uns dias para a proteger. -----

----- **O Membro da AM Emílio Almendra (PS)** disse que o facebook é usado para tudo e para mais alguma coisa. Esclareceu que fez uma publicação no facebook mas que a sua página não era sítio para falar sobre o assunto. Cada um publica o que quer, mas a sua página pessoal não é sítio para se discutir estes assuntos. Esclareceu que não foi comentar nada ao facebook de ninguém, mas que muita gente comentou a sua publicação e por isso teve que responder. Disse que usa o facebook apenas para se divertir. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** disse que não teve intenção de fazer qualquer ofensa pessoal ao membro da AM Joni Ledo, que não teceu qualquer consideração sobre o seu trabalho ou formação científica, referiu-se apenas ao seu trabalho político. Pensou que o membro da AM Joni Ledo, ficasse orgulhoso que se soubesse que trabalha para o seu partido e que é remunerado por ele. Pediu desculpa se, de alguma forma, foi abusivo em relação a isso. Relativamente à questão da árvore, disse que a publicação do facebook lhe saiu ao lado, pois foi o membro da AM Joni Ledo que utilizou o verbo "atarraxar". No seu entender, não foi cimento, mas sim goma utilizada na calçada que depois escorreu para a árvore e secou. Folga em saber que a situação está resolvida. -----

----- **O Presidente da CMVF**, em relação ao membro da AM Hernâni Teixeira, sobre as questões de saúde, disse que o Centro de Saúde de Vila Flor é um dos melhores do Distrito nas avaliações que são feitas, no entanto problemas irão existir sempre. ----- Em relação ao membro da AM Joni Ledo, sobre o facebook e sobre o cimento, disse que o que viu foi uma goma de cimento, porque a pedra é cimentada e depois é lavada, que por sua vez escorreu para a árvore. Citou o seu comentário no facebook "Em Vila Real, discute-se muito a excessiva queda de árvores e o seu abate. Em Vila Flor não vamos com meias medidas, coloca-se cimento à volta da mesma para ficar bem atarraxada. Dali não sai." Disse que induz as pessoas que não conhecem e não vão à Praça da República, que Vila Flor está a atarraxar as árvores todas com cimento. O próprio empreiteiro, quando leu o comentário sentiu-se mal e foi ele que tirou a goma, mas não foi de picareta. Disse que há muita gente no facebook que se esconde atrás de um perfil falso. Entende que a transmissão em direto da AM tem de ser muito bem pensada para defesa de todos. -----



Handwritten signature and initials

----- PUNTO TRÊS: PERÍODO DA ORDEM DO DIA (Art.º 39.º):EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E APROVAÇÃO DAS ATAS N.º 13 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2019 E N.º 14 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2019. --

----- A Presidente da AM deu conta do expediente e da chegada de um documento da CPCJ “ Certificado de Registo Criminal” (Anexo IV) dizendo que os membros da AM que integram a CPCJ deverão entregar o registo criminal todos os anos. Deu conta de outro documento da CPCJ que é o relatório de atividades do ano 2019 (Anexo V). Informou que relativamente aos livros solicitados pelos membros, na reunião de Assembleia anterior, foram já adquiridos sete exemplares mas que ainda não chegaram. Deu conta de mais um livro sobre o estatuto do direito de oposição nas autarquias locais, que ficará na Biblioteca Municipal para consulta. Informou que foi enviado por mail a todos os membros, o resultado do inquérito feito pela ANAM aos Presidentes de Assembleia de todo o país. Em relação às atas, mencionou que não é um trabalho fácil e que foram feitas as alterações necessárias. Indicou que, quando receberem as atas, para lerem, se houver alguma alteração a fazer, devem comunicar antes de virem para aprovação na reunião de Assembleia. -----

----- A Presidente da AM colocou as Atas número treze e catorze a votação. -----

----- Votação: As Atas número treze a catorze foram aprovadas por unanimidade. --

----- PUNTO QUATRO: TRATAMENTO DE ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL RELEVANTE E URGENTE, DESDE QUE PELA SUA NATUREZA NÃO POSSAM TRANSITAR PARA UMA PRÓXIMA REUNIÃO. -----

----- O Membro da AM André Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP) mencionou o termo “Quintal” para designar o espaço escolhido na receção do Primeiro-Ministro, querendo falar em privacidade, o que não se poderia ter num restaurante, por isso nada melhor que um espaço aberto. Quis colocar quatro questões ao Presidente da CMVF A primeira, sobre qual foi o objetivo da sua vinda; A segunda, qual o protocolo realizado por parte do Município; A terceira, o Município na qualidade de pessoas e empresários, o que vão capitalizar em concreto com a vinda do Governo. Por último, questionou quem pagou a despesa do almoço e, na eventualidade de ter sido o Município de Vila Flor, qual foi o valor. -----

----- O Presidente da CMVF disse que a vinda do Primeiro-Ministro se insere numa medida que o governo tomou, que tem a designação “Governo de proximidade”. Têm que se congratular pelo Primeiro-Ministro ter vindo a Vila Flor e a todo o Distrito de Bragança. Disse que, nesta medida de proximidade, o Primeiro-Ministro, que já foi responsável por dois governos, tem demonstrado na prática uma atitude com o interior que, até à data, poucos governos têm feito. Criou secretarias de estado, fez programas de valorização do interior, encarregados de missão e criou um ministério onde colocou cinco governantes do distrito. Disse que a primeira atitude que tomou foi vir festejar os cem dias de governo a Bragança. De seguida, veio fazer também a Bragança, um Conselho de Ministros com dois dias. O dia 26 de fevereiro foi de visitas e o dia 27 de



reuniões. O gabinete do Primeiro-Ministro veio perguntar se concordava com a sua vinda a Vila Flor fazer um almoço de trabalho, com todas os autarcas do Distrito. Referiu que o Primeiro-Ministro não foi a nenhum lado andar pelas ruas a fazer campanha. Todo o seu gabinete decidiu como seria o almoço e escolheu o local. Um representante do gabinete do Primeiro-Ministro veio ver as condições e fez uma escolha, que foi a Valonquinta. No almoço de trabalho, havia 20 lugares e quem fez os convites foi o gabinete do Primeiro-Ministro, do qual o próprio Presidente da CMVF recebeu um convite. Disse que o objetivo da sua vinda a Vila Flor foi ter uma reunião com os autarcas. Previamente, o gabinete do Primeiro-Ministro, solicitou aos doze Presidentes de câmara, quais seriam as questões que gostariam de colocar ao Primeiro-Ministro e todas as câmaras enviaram. Todos os Presidentes de Câmara, nesse almoço, tiveram o direito de expor ao Primeiro-Ministro essas questões e outras que achassem mais importantes. O almoço durou cerca de duas horas e meia. O Primeiro-Ministro veio com mais 3 Ministros e 1 Secretário de Estado Adjunto, veio o Ministro dos Fundos Comunitários, a Ministra da Coesão e o Ministro da Modernização Administrativa. Decorreu no mesmo dia um jantar em Mirandela e quem escolheu as pessoas presentes foi sempre o gabinete do Primeiro-Ministro. Disse que só ainda encontrou dois Primeiros-ministros que fizessem isto desta forma. Um deles foi Pedro Passos Coelho e agora António Costa. Informou que quem pagou foi a Câmara de Vila Flor, a Câmara de Mirandela e outras Câmaras. Entende que a vinda do Primeiro-Ministro a Vila Flor é sempre um ato muito importante, pela visibilidade que dá ao Concelho e à região. Os próprios ministérios passaram a perceber que, afinal de contas, não somos os tristes e coitadinhos que não tinham capacidade para organizar e para fazer. Paralelamente, neste dia, veio também o Diretor-geral da Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), porque têm uma segunda candidatura no Plano de Desenvolvimento Rural (PDR) e estão à espera de decisão. Veio também da parte da manhã, alguém ligado ao Instituto de Gestão Financeira e do Património do Ministério da Justiça e à tarde veio o Diretor-geral da Justiça, acompanhado pelos Magistrados da Comarca de Bragança. Informou que vieram, porque tinha colocado duas grandes questões ao Primeiro-Ministro e uma delas foi a mudança de instalações do Tribunal para a escola primária e para o infantário, que vão ficar vagos. Disseram que o edifício tem espaço suficiente e trouxeram já um projeto das divisões bem como poderia ser desenhado o espaço. Informou que disse aos seus colegas autarcas que deveriam aproveitar a mensagem do governo para estarem mais unidos, pois se o governo quer dialogar, entende que eles o devem fazer também. -----

----- **O Membro da AM André Ferreira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** voltou a referir que quando falou em quintal, quis dizer privacidade. Num restaurante não teria privacidade. Questionou o Presidente da CMVF se a nível do ministério, o almoço era tão confidencial que nem a informação da sua vinda poderia dar à Presidente da AM ou aos restantes membros. Disse que esta atitude só quer parecer uma festa privada. Porque nem a Presidente da AM, nem os restantes membros tiveram conhecimento da vinda do Primeiro-Ministro. Se foi feito um convite ao Presidente da



Câmara, não entende porque é que no facebook, aparecem fotografias de tanta gente. Na questão dos custos, não ficou esclarecido qual foi o custo do almoço. Em relação ao protocolo, entende que não ficou bem, pelo menos não ter feito uma informação aos membros da AM. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que gostava de que fosse o Presidente da CMVF a decidir e a tratar de todos os pormenores da vinda do Primeiro-ministro, mas apenas se limitou a receber o Primeiro-Ministro com os quatro membros do Governo em Vila Flor, com os seus colegas autarcas de todo o Distrito, numa reunião que demorou cerca de duas horas e meia. Referiu que em conversa com o Primeiro-Ministro, lhe disse que teria um problema enorme porque dois dias a seguir, teria reunião de AM e iria ser questionado pela questão do protocolo e iria ser também questionado pelo facto do Primeiro-Ministro não ir visitar nada em Vila Flor. Disse que não consegue mudar a agenda do Primeiro-Ministro. Informou que o programa definitivo de Vila Flor, só chegou por mail, no dia 24 de fevereiro às dezanove horas e vinte e cinco minutos. Esclareceu que também gostava de receber o Primeiro-Ministro com pompa e circunstância com todos os membros da AM, mas isso não foi possível. Disse que não escondeu a vinda do Primeiro-Ministro e que, de todas as pessoas que viu nas fotografias, não havia ninguém convidado pela Câmara. As pessoas que viu, para além do Governo e dos autarcas, estavam a trabalhar. Em relação ao preço do almoço, informou que ficou em três mil e novecentos euros mais IVA. Disse que sugeriu aos membros do Gabinete do Primeiro-Ministro várias alternativas para o almoço, como a Nossa Senhora da Assunção, onde já receberam o Presidente da República Cavaco Silva, os Holminhos, Dom Castro, Lázarus, entre outros, mas o Gabinete não aceitou. Informou que a reunião não decorreu num quintal, mas sim numa sala no interior apenas com vinte cadeiras. Disse que voltaria a fazer da mesma maneira, embora contrariado, porque gostaria que fosse de outra forma. Referiu que não foi uma visita política, mas apenas uma reunião de trabalho, onde todos os autarcas do Distrito tiveram a oportunidade de questionar o Primeiro-Ministro sem limite de tempo. Daí advém o facto de não conseguir que o Primeiro-Ministro fosse visitar a Praça da República ou outro local qualquer de Vila Flor. -----

----- **O Membro da AM André Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** disse que, quando falou em quintal, não disse que a reunião seria no chão. As entradas foram recebidas num espaço aberto. Relativamente à questão do preço, entende que não foi muito avultado, e que, em função das pessoas, até ficou barato. Questionou o Presidente da CMVF quando é que recebeu o convite. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que recebeu o seu convite como todos os seus colegas, no dia 21 de fevereiro. O programa em Vila Flor, foi recebido por mail no dia 24 de fevereiro às dezanove horas e vinte e cinco minutos. -----



----- **O Membro da AM André Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** Entende que, se recebeu o convite dia 21 de fevereiro e o programa dia 24 de fevereiro para reunir dia 26 de fevereiro, era tempo suficiente para enviar uma informação aos membros da AM, pois ele próprio recebeu, dia 27 de fevereiro, o Plano de Atividades para discutir dia 28 de fevereiro. Mencionou que existem privilegiados que sabem onde está o Primeiro-Ministro para poderem ir tirar uma fotografia com ele. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que as coisas têm de ser contadas como elas são e não como nós queremos. Indicou que recebeu dia 24 de fevereiro às dezanove horas e vinte e cinco minutos o programa. Dia 25 foi carnaval, tolerância de ponto, mas o Presidente da CMVF, juntamente com a sua equipa, estiveram até à uma hora da manhã a preparar o almoço. Não usaram da tolerância de ponto. No Gabinete do Primeiro-Ministro, também não quiseram saber se era carnaval. Dia 25 estavam em Vila Flor para resolver algumas questões. O Primeiro-Ministro foi recebido no átrio da Valonquinta, onde estava toda a imprensa regional e nacional. Saíram de Vila Flor encantados porque perceberam que afinal há resposta para receber vários membros do Governo com muita honra e qualidade. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)**, em resposta ao membro da AM André Ferreira, disse que, no dia 22 de fevereiro, o PS de Vila Flor publicou uma informação oficial, vinda de Lisboa, sobre a vinda do Primeiro-Ministro. Disse que no dia 24 de fevereiro houve reunião de câmara e teria sido um bom dia para questionar o Presidente da CMVF sobre o assunto. Em relação à sua presença no almoço, disse que o professor João Valério não esteve lá, o Presidente da Comissão Política do PS não esteve lá, o Deputado Municipal não esteve lá. Quem lá esteve foi o João Valério que foi cumprimentar uma pessoa amiga. Disse que ligou ao Presidente da CMVF a perguntar se poderia deslocar-se à Valonquinta para cumprimentar uma pessoa amiga que acompanhava o staff de António Costa. O Presidente respondeu e disse que não o trazia preso por um barão. -----

----- **O Membro da AM Berta Carvalho (PS)** referiu que é raríssimo ter necessidade de ligar ao Presidente da Câmara. Ao Eng.º Barros, pouco mais, embora sejam amigos de família de muitos anos. Disse que soube da vinda do Primeiro-Ministro porque, no dia anterior, ligou ao Presidente da CMVF relativamente a um assunto de interesse para Vila Flor e o Presidente estava preocupado porque tinha obras a decorrer nos Paços do Concelho, obras na Praça da República e vinha aí um encontro de Estado. Entende que não foi uma visita, mas um encontro de trabalho entre o Governo e todos os autarcas do Distrito de Bragança. Não se deve ficar incomodado porque a população e os membros da AM não puderam ser convidados, porque estava estabelecido por quem veio, quem deveria estar presente. Referiu que foi uma jornada de trabalho e era bom que todos os governos, de vez em quando, fizessem as suas paragens para falar com os autarcas, para lhes pedir informação, ou até, para os chamar à atenção quando de



direito. Disse que haveria mais progresso se isso acontecesse. Referiu que as questões que são levantadas pela oposição são muito úteis porque não existe nada a esconder. -

----- **O Membro da AM André Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** disse que, quando fala em quintal, fala em espaço aberto. Na questão do almoço, disse que almoça todos os dias e não precisa da companhia do Sr. Primeiro-Ministro. A questão não se prende pelo almoço. Disse que o facto do membro da AM João Valério ir cumprimentar um amigo é legítimo. Disse que só fez uma pergunta, está respondido, não há mais questão. Indicou que, no que toca a proximidade e transparência, de próximos não há nada e de transparente estão completamente às escuras. Foi com base nisso que fez as quatro questões. Entende que seria de bom tom o Município informar, independentemente de trabalhar no dia de Carnaval. Sobre as entradas, soube que foram no átrio porque viu nas notícias, caso contrário, nem saberia que o Primeiro-Ministro tinha vindo a Vila Flor. Disse que gostava de ver mais proximidade e transparência. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que o Primeiro-Ministro não veio cá escondido. Veio cumprir um programa que se chama “Governo de proximidade”, e é um governo de proximidade com quem ele entender. Neste caso em concreto, foi com os 12 autarcas. Referiu que as coisas são o que são e depende muito dos olhos de quem as vê. Disse que teve muito orgulho e muita honra em receber o Primeiro-Ministro do nosso Governo em Vila Flor, pela forma como foi recebido e por tudo aquilo que se discutiu. Mencionou que o membro da AM André Ferreira está muito preocupado com os pormenores mas ainda não perguntou o que é que o Presidente da CMVF disse ao Primeiro-Ministro. Indicou que estavam lá alguns funcionários da Câmara Municipal, porque tinham que estar lá, tal como havia outras pessoas dos gabinetes de outros Presidentes de Câmara. Referiu que nunca negará um minuto ao seu Concelho, mas não só como Presidente de Câmara, pois já antes de ser Presidente da CMVF, deu muitas horas pelo Concelho, nomeadamente numa instituição que estima e preserva muito, que é a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor. Mencionou que deu muitas horas e assinou muitos projetos gratuitamente por muitas igrejas, capelas e instalações desportivas que foram feitas no Concelho. Na altura não era Presidente de Câmara. ----

----- **O Membro da AM André Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** disse que apenas colocou quatro questões ao Presidente da CMVF e que uma delas era, “o que o Município na qualidade das pessoas e das empresas vão capitalizar”, ou seja, é precisamente o que o Presidente da CMVF foi pedir ao Primeiro-Ministro em benefício do Concelho. -----

----- **O Presidente da CMVF** afirmou que relativamente às questões, já explicou qual o objetivo da vinda do Primeiro-Ministro, bem como o Protocolo. Não falou dos empresários, porque não houve empresários em Vila Flor. Os empresários estiveram em Mirandela e alguns até eram de Vila Flor. Em relação a quem pagou a despesa e o



montante, também já explicou. Relativamente ao que falou com o Primeiro-Ministro, está pronto para responder a todas as perguntas. Explicou que enviou previamente para o Gabinete do Primeiro-Ministro as seguintes questões: -----

A primeira foi sobre os problemas de contaminação na água de Arsénio, por motivos geológicos. Explicou que entregou um dossier ao ministro do ambiente e às Águas do Norte há cerca de um mês atrás e voltou a falar sobre o assunto ao Primeiro-Ministro, aproveitando o facto de estar também presente o ministro dos Fundos Comunitários. -- A segunda questão, foi a transferência das instalações do Tribunal, da Câmara para a Escola. -----

A terceira questão foi a necessidade de criação de uma Zona Industrial e Empresarial em Vila Flor, dizendo para manter o aviso aberto e para que haja fundos comunitários para se poder candidatar. -----

A quarta questão, foi a não aceitação das competências da Educação, dizendo que não as aceitava por duas razões: a primeira porque há uma divergência entre o valor que o Ministério quer financiar e aquele que entende ser correto, a segunda, é porque não aceita que a rede escolar seja definida só pelo Ministério da Educação, querendo ter uma palavra a dar sobre o assunto. -----

A quinta questão, foi sobre o Plano de Mobilidade da Agência de Desenvolvimento do Vale do Tua. Disse que existem, neste momento, dois entraves. O primeiro que é a cedência das automotoras, que já estão fora de prazo em termos de manutenção para o operador as poder utilizar e fazer a respetiva revisão (facto que custa mais que o valor real das automotoras). A outra questão supletiva é que há um acordo de protocolo com a CP e com a Agência para pagar um milhão e duzentos e oitenta mil euros que ainda não foi pago. -----

A sexta questão traduz-se na necessidade de reabilitação da Zona Industrial do Cachão, dizendo que é fundamental para o setor agrícola, para o setor pecuário e para a agroindústria. -----

----- **PONTO CINCO: ATIVIDADE MUNICIPAL - INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 2, DA ALÍNEA C, DO ARTIGO 25º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**-----

----- **O Presidente da CMVF** em relação à Atividade Municipal, quis dar alguns esclarecimentos. Informou que a Barragem Redonda das Olgas foi aprovada por 10,17 milhões de euros, financiados a 100%, tem um regadio por gravidade em Freixiel e outro no Vieiro. Já foram entregues: quatro notas técnicas do gabinete que está a elaborar o projeto; uma adenda a uma nota técnica; foi feito o cadastro da albufeira e da barragem; foram concluídos os levantamentos topográficos; foi enviada uma primeira resposta para a rede de rega; foram concluídos todos os trabalhos de geologia, as sondagens das barragens e das manchas de empréstimo (locais onde se vai buscar a terra para fazer a barragem). Enviaram já vários elementos em termos de ordenamento de território do PDM e outras informações para o estudo de impacto ambiental. -----
Informou que está sinalizada uma barragem numa zona carenciada na zona do bloco da



Burga. A zona de regadio aumentou e existe falta de água. Disse que na margem direita da barragem da Burga existe uma grande zona de plantação da floresta com uma chamada Vala de Combo, que é uma vala feita à cota de nível e que não deixa escorrer água. Fez-se um estudo prévio de uma barragem que tinha 40 metros de altura do lado de Alfândega da Fé, que é chamada Ribeira do Cerejal, e tiveram um primeiro parecer positivo e um segundo parecer negativo. Fizeram um segundo estudo prévio em colaboração com a Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) que tinha a ver com fazer uma barragem mais baixa do lado da Ribeira do Cerejal e aumentar a cota da barragem da Burga em dois metros e meio, o que iria aumentar cerca de 900 mil metros cúbicos. Fizeram duas candidaturas, onde está presente a Câmara de Vila Flor, a Câmara de Alfândega da Fé e a DGADR e estão, agora, à espera da decisão. Informou que o Primeiro-Ministro e o Ministro da Agricultura anunciaram que só para o distrito de Bragança estavam pré-aprovados 19 milhões de euros e espera que algum desse valor seja para Vila Flor. Entende que os regadios criam riqueza, fixam pessoas e tornam a agricultura mais competitiva. -----

Em relação à Biblioteca disse que já instalou oito aparelhos de ar condicionado. Foram feitos pavimentos em Santa Comba da Vilariza, Samões, Freixiel, Vieiro e no Seixo vão avançar em pouco tempo. Informou que a antiga escola da Trindade está praticamente concluída e a escola de Meireles está pronta para abrir concurso. Disse que vão abrir um concurso de pintura das estradas, estão a preparar um projeto para uma casa mortuária em Seixo de Manhoses e vão intervir na escola de Assares. Em Benlhevai o assunto das caixilharias está encaminhado. Informou que neste inverno caíram alguns muros e estão a tentar resolvê-los. Vão lançar um concurso de requalificação do caminho do Nabo até à barragem, num protocolo com o Concelho de Moncorvo. As 12 etar's estão a ser revitalizadas. Estão a tratar de um projeto de uma casa de banho na Senhora da Lapa, e a discutir com a Comissão Fabriqueira de Valtorno umas casas de banho no Santuário. Terminaram já as casas de banho em Candoso e, em Carvalho de Egas, vão lançar o saneamento. Compraram uma casa em Samões para servir a parte cultural e estão a tratar do cemitério de Lodões. -----

Deu conta de outras obras que estão a decorrer em Vila Flor, como o Encontro das Artes Graça Morais, o edifício da Câmara, a Praça da República e o alargamento da piscina no Complexo Turístico do Peneireiro. O Tua Natureza, em relação aos percursos pedestres, com 30 quilómetros mais os 20 quilómetros existentes, disse que já estão homologados e certificados que se situam na maior parte nas Freguesias de Vilas Boas e Freixiel. O Centro Interpretativo vai situar-se em Vilarinho das Azenhas. As portas do PNRVT estão prontas e vão ser inauguradas dia 16 de maio. A Escola Básica de Vila Flor está concluída, havendo apenas alguns ajustes a fazer. Já foi instalada a energia elétrica, o gás natural e a água. O mobiliário e o equipamento de cozinha já estão em adjudicação. Foram abertos concursos e adjudicadas as análises de água do Concelho, das piscinas e das Etar's. Disse que irá abrir a Terraflor - Amendoeiras em Flor e solicitou que apareçam para visitar. Falou que o encontro Cinegético correu muito bem, com uma participação



da CMVF, e entende que o Clube Caça e Pesca fez um grande esforço para que surgisse um evento com dignidade. Sobre o Cachão, disse que o plano estratégico está em andamento. No Projeto de mobilidade do Vale do Tua, informou que estão a ser feitas obras ao longo da linha férrea, que atingem o montante de 5 milhões de euros. Os taludes estão a ser todos vistos e sustentados com equipamentos de deteção de queda de blocos para haver segurança. Informou que esteve em Vila Flor, da parte do Ministério da Justiça, o vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça e a Diretora Geral da Direção-Geral da Administração da Justiça (DGAI) para visitar a Câmara e a Escola. Esteve também presente o Diretor Geral da DGADR, o Eng.º Gonçalo Leal, e está confiante que em vez de 10 milhões de euros, poderão ter 20 milhões de euros para regadio no nosso Concelho. Em relação à venda da concessão das Barragens à ENGIE, disse que tiveram reuniões para precaver que esta venda não prejudique Vila Flor. -----

----- **O Presidente da JF de Vale Frechoso, José Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** disse que, no documento da Atividade Municipal, fala sobre os muros que já estão adjudicados e outros que estão a concurso, mas que não consta o muro de Vale Frechoso que caiu há cerca de três meses. Soube agora pelo Presidente da CMVF que vai ser intervencionado, mas agradecia que, como Presidente de Junta de Freguesia, tivesse informação de todos os passos que se estão a dar. Sobre a antiga escola, continua a insistir na sua requalificação. Disse que a inquilina não pode ser impedimento para se poderem realizar as obras, pois a Freguesia está a ser prejudicada porque o edifício está completamente parado. Solicitou a ajuda do Presidente na intervenção das duas salas, pois já está à espera do picheleiro e do electricista há cerca de um ano. -----

----- **O Presidente da JF de Benlhevai, Frederico Teixeira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** relativamente aos alumínios, disse que o Presidente da CMVF lhe tinha transmitido que o assunto estava resolvido. Informou que no dia 27 de fevereiro ligou para a empresa dos alumínios e que lhe disseram que ninguém o tinha contactado. O Vice-Presidente tinha dito que o assunto tinha sido resolvido em dezembro de 2019, mas a informação é de fevereiro de 2020. Disse que há um ano atrás quando anunciou a obra da Trindade, anunciou também a obra de Benlhevai. A obra da Trindade começou em maio ou junho de 2019, mas a de Benlhevai ainda está por começar. O Presidente da CMVF disse que iria preparar a obra para 2019, mas estão em fevereiro de 2020 e ainda não contactaram a empresa. Referiu que têm um problema de água em Benlhevai, que solicitou à Câmara para resolverem o problema das cabeças do sistema de filtragem, o Vice-Presidente explicou que eram 8 dias de trabalho por cada cabeça, e sendo três cabeças, dava cerca de um mês de trabalho. Tiraram uma cabeça há cerca de dois anos, a cabeça foi eliminada mas o problema ainda não foi resolvido. Mencionou que tinha pedido um abrigo no final do verão anterior para os alunos e idosos poderem esperar os transportes públicos e nada foi feito. Disse que pediu uns contentores de recolha de lixo à Câmara, mas teve que ser ele próprio a resolver o problema. Informou que já pediu várias vezes para intervencionar a estrada que vai de Benlhevai a Santa Comba da



Vilariça, que está cheia de buracos e nada foi feito. Indicou ao Presidente da CMVF que ainda não cumpriu nenhuma das promessas que fez em Benlhevai na altura da campanha eleitoral apesar de ter dito que iria cumprir todas as promessas que fez. -----

----- **O Presidente da UF de Vila Flor e Nabo, Justino dos Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** mencionou a Atividade Municipal e disse que congratula o Presidente da CMVF por incluir a pavimentação da estrada do Nabo à barragem do Arco e Ribeiro Grande. Sugeriu que, se possível, e visto que as máquinas irão andar por perto, que fosse composta também a estrada do Arco à aldeia. Se não for possível pavimentar toda a estrada, que fossem pelo menos pavimentados 80 metros de subida, junto à última casa porque no tempo de chuva se torna intransitável a qualquer veículo. Informou também que o Arco já não tem espaço no cemitério e solicitou que pensassem no seu alargamento. -----

----- **O Membro da AM Ânia Teixeira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** referiu que na última reunião, o membro da AM Berta Carvalho, acusou a bancada da Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP de ser desonesta por defender o melhor para Vila Flor. Disse que a função da bancada da Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP, é apontar o que pode e deve ser melhorado. Foi para isso que foram eleitos, para defender o melhor para o seu Concelho. Disse que não se pode contentar com medidas parcas e sem sentido, obras sem fundamento e que em breve ficarão ao abandono, como é o caso do parque de feiras e exposições. Mencionou que tem que ser honesta consigo mesma e defender o concelho em que acredita, onde pretende criar os seus filhos e defender todos aqueles que acreditam que Vila Flor pode melhorar e por todos aqueles que, todos os dias, se esforçam para se manterem aqui e contribuem para um Concelho melhor. Disse que não é fácil, todos os dias da semana, fazer 150 quilómetros, para poder trabalhar e voltar para o Concelho em que acredita, pois tem-se recusado a abandonar as suas raízes, como tantos outros que o membro da AM Berta Carvalho referiu, que têm saído e se têm imposto em grandes cidades pela sua capacidade natural. Por isso, não aceita da parte do membro da AM Berta Carvalho, que diga que é desonesta, quando vem questionar o que é feito para melhorar Vila Flor. Em relação ao relatório de Atividade Municipal, disse que ficou satisfeita, quando viu que já estão a tratar de iniciar os procedimentos para a marcação das estradas. Questionou o Presidente da CMVF, sobre qual a previsão da sua conclusão e se estará pronta até ao próximo inverno. Em relação às Amendoeiras em Flor, disse que a nível de festividades voltam ao mesmo. Entende que não se pode pensar nestes eventos como algo que tem de ser feito e como sempre se fez. Questionou o Presidente da CMVF se tem ouvido o comércio e a restauração para a realização destes eventos e se a falta de divulgação e o cartaz feito em cima do joelho, não estarão a prejudicar os Vilaflourenses. Em relação à cultura, questionou se é possível informar o número de visitantes dos espaços culturais existentes em Vila Flor. -----

----- **O Membro da AM Olívia Martins (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** questionou o Presidente da CMVF se o responsável municipal das políticas de Proteção Civil de Vila Flor, já sensibilizou as pessoas sobre a limpeza dos terrenos no âmbito público e no âmbito privado. Questionou se a Câmara tem algum plano de contingência específico para responder a um cenário de epidemia pelo novo coronavírus, se foram tomadas alguma medidas e se já foi implementada alguma ação de sensibilização e medidas preventivas. Em relação à viagem de finalistas, questionou se aconselhou os jovens a viajar cá dentro e não para fora do país como fez o Primeiro-Ministro. Disse que o Presidente da CMVF falou, numa das últimas reuniões de AM, que a água em Vila Flor é das mais baratas. Questionou para quando o executivo prevê a atualização das tarifas de água. Em relação ao protocolo que a CMVF fez com a GNR, no âmbito da violência doméstica, questionou quais são as ações de formação a serem realizadas nesse âmbito, se já foi criada a equipa multidisciplinar, quais os elementos que integram a mesma, qual o número de habitações sociais que o Município possui em caso de necessidade de retirada de um elemento ou o próprio agregado familiar e qual a informação ao público em geral sobre os mesmos meios disponíveis que o Município tem no âmbito desta temática. -----

----- **O Membro da AM Berta Carvalho (PS)** disse que teve muito prazer em conhecer hoje o membro da AM Ânia Teixeira, porque não a conhecia apesar de ser colega na AM. Disse que na última reunião de AM, fez uma intervenção de forma global, estabelecendo os problemas e as dificuldades e facilidades entre os grandes meios e os meios mais pequenos, apontando os lados positivos de Vila Flor. Disse que é de Vila Flor de alma e coração. Disse que questionou a quem estava presente, se pagavam o transporte dos seus filhos, entre outras perguntas. Referiu que sempre gostou dos jovens e não era agora que os iria ofender. Declarou que quando ouvimos as pessoas que nos trazem recados, essas pessoas têm as suas intenções. Mencionou que não tem nada contra ninguém desta AM e que em nada do que falou se dirigiu ao membro da AM Ânia Teixeira. -----

----- **O Membro da AM Ânia Teixeira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** em resposta ao membro da AM Berta Carvalho, disse que estava escrito na página 14 da Ata da última AM e passou a citar “Mencionou que não diz isso para a bancada da oposição não tecer críticas, mas pede que sejam honestos nas críticas que fazem” citou mais à frente “Entende que não se deve vir falar de pequenas coisas como se o passeio é alto ou baixo”. Referiu que pertence à bancada da oposição e como tal, quando fala da bancada de oposição também se encontra presente. Disse que não emprenha pelos ouvidos, estava presente na reunião, ouviu o que foi dito e está escrito na Ata. -----

----- **O Membro da AM André Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** agradeceu ao Município, na qualidade de sócio do Clube Caça e Pesca pela ajuda facultada para a elaboração do 1.º Encontro Cinegético que correu na medida das

possibilidades e dos conhecimentos que havia. Disse que a Câmara não arcou com todas as despesas de logística, mas sim com algumas. Mencionou que nos kits que foram oferecidos também podia ter vindo ao lado do logotipo da câmara, o logotipo do Clube Caça e Pesca. Referiu que não era necessário colocar que foram oferecidos 130 bonés, devido à pequenez da oferta. Em relação ao Complexo Turístico do Peneireiro, referiu que quando há dois anos foi intervencionado, a piscina foi inaugurada com dez dias de atraso. Disse que não quer que as obras que estão a decorrer corram mal, pois é de todo o interesse dos Vilaflourenses e comerciantes, que a piscina abra dentro dos prazos em pleno funcionamento. -----

----- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** relativamente ao Encontro Cinegético, questionou quanto dinheiro disponibilizou o Município para este evento. Referiu que é evidente que Vila Flor tem muitas obras e que até é criticado porque são tantas, que nem se pode andar em Vila Flor. Disse que as pessoas de Vila Flor nunca estão contentes mas que as pessoas das Freguesias ficam contentes com obras bem menores. Informou que irão ter um evento em Santa Comba da Vilarça, que é o 3.º Encontro de Espargos Selvagens, que já tem trinta inscritos da UTAD, muita gente do Porto e de outros locais do país e pretende que seja apoiado pelo Município. Disse que pretendem que o Município coloque uma tenda para se poderem instalar. Lembrou o Presidente da CMVF que as aldeias também precisam de apoio. -----

----- **O Presidente da CMVF** em relação a muro de Vale Frechoso, disse que quando caiu, não foi lá ver no próprio dia, mas foi logo nos dias a seguir com o Presidente da Junta. Disse que já solicitou ao Eng.º Miranda, da Associação de Municípios da Terra Quente, que lhe fizesse um projeto do muro e que lhe arranjasse uma solução. Disse que não é um muro qualquer e que custa mais que todos os outros que caíram. Relativamente à escola de Vale Frechoso, disse que o presidente faz lá alguns eventos com alguma dignidade e vive lá uma pessoa com alguma dignidade, o que quer dizer que a escola não está assim tão má. Mencionou que, para além da escola, existem vários edifícios com muita qualidade em Vale Frechoso, nomeadamente a casa do povo, um edifício no largo da fonte, construído recentemente e a própria sede de Junta de Freguesia, que é das melhores do Concelho. Foram obras feitas, algumas por este executivo e outras pelo executivo anterior. Disse que se comprometeu a fazer as obras mas com alguma calma. -----

Em relação a Benlhevai, disse que houve um problema de orçamento em novembro e dezembro do ano anterior relativamente à execução do orçamento. Teve que ajustar o orçamento para conseguir cumprir com a execução normal, senão seriam penalizados. No início do ano 2020, entrou um sistema novo de contabilidade, o SNC-AP, que veio modificar tudo e só puderam fazer pagamentos no final do mês e janeiro. Em relação aos problemas da água, disse que já explicou por diversas vezes na AM tudo o que está a fazer para melhorar esses problemas de Valbom, Trindade, Macedinho, Benlhevai, Vale Frechoso, Meireles e Vieiro. Mencionou que tem outros problemas isolados em



Vilarinho das Azenhas, e Ribeirinha, que não podem ser abastecidas pelo sistema. Na Ribeirinha, o furo encolheu, tiveram que colocar outra bomba, que fica mais acima e vão ter que fazer um furo novo. Mencionou que solicitou ao Primeiro-Ministro para o ajudar a resolver estes problemas. Em relação ao abrigo, disse que vão tentar resolver. Em relação aos contentores, disse que a empresa de resíduos não resolve nada sem falar com a Câmara porque, cada contentor que é colocado, tem que ficar dentro do mapa previsto de recolha de lixo e porque a Câmara passa a pagar uma renda. Não podem imputar uma despesa sem que a Câmara autorize. Disse que o Presidente da JF de Benlhevai fez uma série de comentários, mas não falou da questão do polidesportivo, na qual se tentou resolver o problema da compra do terreno, no qual se dirigiu a Benlhevai para tentar fazer a compra, mas este já tinha sido vendido. -----

Em relação ao Presidente da UF de Vila Flor e Nabo, quando falou no caminho a arranjar, disse que é uma variante do Nabo e que tem alguma dimensão. Esta variante vai encarecer muito o valor da obra. Relativamente aos oitenta metros que falou, disse que está disposto a ir ao local para resolver o assunto, mas a prioridade é concluir a estrada até à barragem. Sobre o cemitério do Arco, vão ver o que se consegue fazer, mas alertou que os cemitérios são da competência das Freguesias e a Câmara, só pode intervencionar nos muros. -----

Relativamente às questões colocadas pelo membro da AM Ânia Teixeira, disse que pensa que a pintura das estradas deve estar concluída até ao próximo inverno, mas que não era um assunto fácil de resolver. Referiu que o Parque de Feiras e Exposições foi feito essencialmente para as feiras quinzenais e está a ter o devido uso. Em relação às Amendoeiras em Flor, concorda que o cartaz devia estar pronto antes, mas que é feito com muito cuidado e atenção. Vão ter cerca de quarenta expositores e serve de dinamismo para Vila Flor. Falou que tem o número de visitantes dos museus e que até pode fazer uma publicação na página do Município ou trazê-los para conhecimento dos membros da AM. -----

Em relação às questões colocadas pelo membro da AM Olívia Martins, na questão dos incêndios, disse que têm trabalhado com a GNR e com os Presidentes de Junta de Freguesia e têm sensibilizado as pessoas a limpar os seus terrenos. A primeira intervenção é sempre pedagógica e fazem sempre primeiro o aviso para a limpeza. Se depois do aviso não limparem os terrenos, serão aplicadas as contraordenações. Em relação ao plano de contingência do novo coronavírus, disse que tem que ser articulado com a saúde e com a educação. Tem conhecimento que já vieram instruções para o Agrupamento de Escolas e espera que as enviem também para a Câmara Municipal. Disse que é um problema de saúde pública e que deve ser tratado pelas entidades de saúde para surtir efeito. Se forem necessárias restrições, terá de ser o Governo Central a tomar essas decisões. Relativamente aos finalistas, entende que deve ser a Escola a aconselhar os alunos, apesar de a Câmara ser um Agente da Comunidade Escolar. Na questão das faturas da água, disse que já nomeou uma comissão para estudar o assunto, que o saneamento não está a ser cobrado, mas que não o podem fazer porque a



Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), obriga à aplicação de uma tarifa. Para implementar essa tarifa, tem de ser feito o estudo económico. Referiu que, por sua vontade, continuaria tudo na mesma, mas isso não é possível. Na questão da violência doméstica, disse que existem vários tipos de violência doméstica e em várias faixas etárias e que é um assunto extremamente delicado. Mencionou que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Flor está a desempenhar um excelente trabalho no nosso Concelho, no entanto é um processo que nunca está concluído. -----

Em resposta ao membro da AM André Ferreira, na questão do Encontro Cinegético, disse que deram um apoio logístico desinteressado e que não houve qualquer intenção de não colocar o logotipo do Clube Caça e Pesca nas agendas, no entanto também não foi colocado o logotipo da Câmara nos cartazes do evento. Indicou que o que interessa é que o evento tenha corrido bem. Sobre o Complexo Turístico do Peneireiro, quando falou em darem uma ajuda, referia-se à compreensão de todos e ao facto de não transportarem uma má imagem para não ser prejudicial ao Concelho, caso não se consiga terminar a obra a tempo. Referiu que, caso tenham uma opinião a dar para que surta mais efeito, também está à vontade para as receber. -----

Em relação ao exposto pelo membro da AM Hernâni Teixeira, disse que ainda não está contabilizado o apoio dado ao 1.º Encontro Cinegético, mas o importante é que se faça e que tenha corrido bem. Disse que está disponível para ajudar no 3.º Encontro de Espargos Selvagens naquilo que for necessário. Relativamente ao facto de as obras em Vila Flor estarem a decorrer todas ao mesmo tempo, deve-se ao facto de já terem várias candidaturas aprovadas ou em vias de serem aprovadas. Lançou-as agora, porque não podia permitir que estas obras coincidisse com as obras da barragem ou das barragens, porque aí, a nível de tesouraria da Câmara, seria terrível. Referiu que, se não gastasse este dinheiro, corria o risco de ficar sem ele. Disse aos Presidentes de Junta de Freguesia que não se podia fazer tudo ao mesmo tempo, mas que agora estarão disponíveis para começar a fazer também as obras nas Freguesias. -----

----- **O Membro da AM Olívia Martins (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** falou que o Presidente da CMVF se tinha comprometido com a elaboração da Agenda Cultural e deu conta de várias datas já marcadas que já poderiam estar na Agenda. Desta forma, seria já possível verificar as datas e agendar para poderem estar presentes nestes eventos. -----

----- **O Membro da AM Ânia Teixeira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** disse que quando falou em Amendoeiras em Flor, era uma questão de cartaz. Mencionou que este tipo de eventos, é muito frequentado por excursões e se o cartaz for tardio e se não for atrativo, os restaurantes perdem almoços e os comerciantes não vendem os seus produtos. O facto de haver um cartaz que chame excursões que queiram passar por Vila Flor, acaba por beneficiar o Concelho. -----



----- O Presidente da CMVF mencionou que a Agenda Cultural está a ser preparada e que irão lançar rapidamente a primeira edição. Informou que existe também uma Agenda Intermunicipal que está a ser preparada com eventos diferentes e com algumas informações dos Concelhos. Disse que percebeu a ideia dos cartazes, mas que deram a informação a todos da data em que iria decorrer as Amendoeiras em Flor. Entende que os visitantes não vêm cá por causa dos espetáculos. -----

----- PUNTO SEIS: CEDÊNCIA DE EXPLORAÇÃO: 1- LOJA DO ARTESANATO; 2- BAR DE APOIO AO CENTRO CULTURAL. - APROVAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS E PROGRAMAS DE CONCURSO. - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

----- O Presidente da CMVF, relativamente a este ponto, disse que os espaços ficaram vazios e que embora o executivo se esforce para a renda não subir muito, isso acaba por não se refletir. O espaço tem um preço base, no caso do bar de apoio ao Centro Cultural é de 350 euros mais IVA, com algumas condições para evitar que volte a ser entregue, e no caso da loja de artesanato é de 60 euros mais IVA. Mencionou que o que interessa à CMVF é que as portas estejam abertas, que haja empreendedorismo e sejam criados empregos. -----

----- O Membro da AM André Ferreira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP) referiu que o problema não está no valor base. Tem que se pensar na época alta e na época baixa. Sugeriu a imposição de um valor máximo e que não deixem, de alguma forma, que as pessoas na ânsia de ficar com o espaço, apresentem propostas muito altas. Entende que é uma pena gastar-se o dinheiro nos equipamentos dos espaços, para depois ficarem fechados. -----

----- O Presidente da CMVF mencionou que o problema é que não é sempre verão. Informou que ainda pensou em estabelecer uma renda fixa, e que as pessoas licitavam um valor pela chave para ficar com o espaço que pagavam logo no início. O problema é que no caso dos jovens, não poderiam competir nestas condições. Referiu que não existe uma fórmula correta para se fazer isto. Informou que o documento foi feito de uma forma a que a renda não cresça muito, mas não consegue controlar o mercado e a Câmara também não pode negociar diretamente devido às regras da administração pública. Deu como exemplo a Central de Camionagem, onde a empresa Santos tem o seu espaço para a venda de bilhetes. A pessoa que estava lá entregou o espaço, porque não é rentável. Disse que sugeriu que se passasse o espaço para a zona do bar, mantendo a mesma renda, pagando apenas a energia elétrica consumida, para poder manter o bar aberto e ver se conseguia um ou dois postos de trabalho. Mencionou que continua à espera de uma solução. -----

----- O Membro da AM André Ferreira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP) mencionou que se a máquina de tirar bilhetes da Central de Camionagem rendesse tanto como a máquina do euromilhões, qualquer pessoa ficava com o bar. O problema

é que existem apenas três autocarros expressos em Vila Flor e o volume de vendas não é muito apetecível. Questionou o Presidente da CMVF se, relativamente aos contratos das concessões anteriores, estava tudo pago e tudo resolvido. -----

----- O Presidente da CMVF referiu que se o assunto das concessões não está resolvido, há formas de o resolver administrativamente. Relativamente ao volume de vendas na Estação de Camionagem, pode ser pequeno, mas para Vila Flor, é importante que os autocarros parem ali. Entende que era pior se dissessem que a Câmara não ajudou a resolver o problema e os autocarros não passassem por Vila Flor. -----

----- O Presidente da AM colocou o ponto número seis a votação. -----

----- Votação: O ponto número seis foi aprovado por unanimidade-----

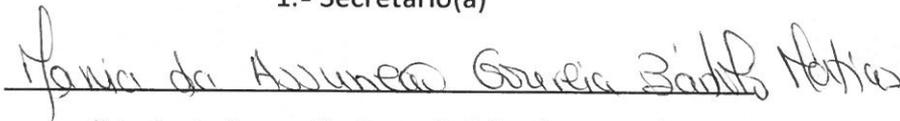
----- Nada mais havendo a declarar, o Presidente da AMVF deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. -----

A Presidente da Mesa



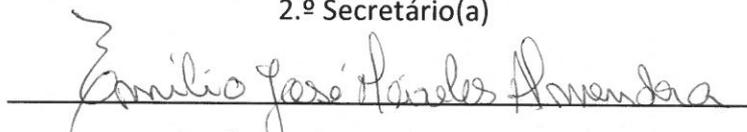
(Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto)

1.º Secretário(a)



(Maria da Assunção Gouveia Bárto Matias)

2.º Secretário(a)



(Emílio José Meireles Almendra)

ANEXO I



Bloco de Esquerda

Proposta de recomendação

Pela alteração do nome da rua “Dr. Oliveira Salazar” por rua dos “Bombeiros Voluntários”

Considerando que:

António de Oliveira Salazar foi o principal rosto do Estado Novo, regime autoritário e de influência fascista de extrema-direita, que assolou Portugal durante 48 anos, tendo torturado e perseguido opositores, bem como condenando o povo à fome e à miséria.

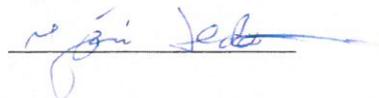
Os Bombeiros Voluntários de Vila Flor prestam um serviço exemplar e essencial às populações, merecendo todas as homenagens que lhes possam ser prestadas. Estes profissionais abdicam muitas vezes de horas com as suas famílias para se colocarem tantas vezes em situações de risco para defender o bem comum.

A rua Dr. Oliveira Salazar não é conhecida como tal pelos vilaflorenses. A população reconhece esta rua como rua dos “Bombeiros Voluntários”, e, neste sentido, a sua alteração apenas trará verdade ao nome desta.

Considerando o exposto:

A Assembleia Municipal de Vila Flor, reunida em Sessão Ordinária a 28 de fevereiro de 2020, propõe: recomendar à Câmara Municipal que altere o nome da Rua Dr. Oliveira Salazar por Rua dos Bombeiros Voluntários.

Deputado:





ANEXO II



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

*Assembleia Municipal de Vila Flor
28 de Fevereiro de 2020*

Proposta

A bancada parlamentar da candidatura Acreditar Vila Flor (PPD/PSD – CDS/PP), apresenta a seguinte proposta.

Subdividida em dois pontos.

- 1 – Aprovação da gravação em registo áudio das reuniões da Assembleia Municipal, sendo tal registo, arquivado permanentemente por referência à respetiva ata a que disser respeito.
- 2 – Aprovação da transmissão das reuniões da Assembleia Municipal, em registo de som e imagem, em direto ou diferido, por qualquer meio técnico de transmissão pública existente.

ANEXO III



Assembleia Municipal de Vila Flor
28 de Fevereiro de 2020



Proposta

A bancada parlamentar da candidatura Acreditar Vila Flor (PPD/PSD – CDS/PP), apresenta a seguinte proposta.

Foi assegurado através do projeto apresentado em discussão pública acerca das obras a realizar na Praça da República, que a execução manteria viva as memórias da Praça, respeitando assim a sua identidade.

A fonte era um desses elementos que estava sinalizado e que deveria ter sido preservado.

Sem conhecimento que o projeto tenha sido alterado, essa memória viva foi totalmente destruída.

Procurando colmatar esta perda, olhando ao sítio onde a mesma se encontrava, surge a insígnia “Vida por vida”.

Uma homenagem de vida a uma instituição e bravos que lhe dão alma, os Bombeiros Voluntários de Vila Flor.

Assente na constatação da competência destes homens e mulheres, do empenho de cada um, da entrega verdadeiramente incondicional, que nos enchem de orgulho, propomos a construção de um monumento ao bombeiro.

O lema “vida por vida” traduz a essência humana de cada bombeiro e coloca-os diante de exigências só possíveis de encarar com coragem e amor ao próximo.

Como eleitos locais, mas sobretudo como munícipes, entendemos que a presente proposta sirva para tornar ainda mais visível a determinação e coragem com que os Bombeiros Voluntários de Vila Flor estão ao serviço da comunidade.

Esperando que esta Assembleia Municipal saiba agradecer aos que, diariamente, a qualquer hora, dão o melhor do seu esforço, posicionando-se ao lado dos que, por variadas razões, necessitam de apoio. O dever de justiça impõe-nos isso.

Esta proposta é subscrita pelos deputados da candidatura Acreditar e por todos aqueles que a queiram subscrever, sendo pertença de todos aqueles que o façam.

1-2



ANEXO III



J
B3

1. Aprovar o monumento alusivo aos bombeiros, no local onde se situava a fonte na Praça da República.

Os Subscritores:

António Manuel Augusto Soares

António Carlos Correia Cruz

Fredesiro Macedo

Ag. 1

Léonora Lourenço

Ana Raquel Dionísio Teixeira

António Augusto Soares

Jose António Ferreira

Frederico Manuel Bernardo dos Santos



ANEXO IV



*Dei curso à reunião
28/2/2020
g=la dca*

**COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS
VILA FLOR**

Exm. Senhora
Presidente da Assembleia Municipal de Vila
Flor

5360 Vila Flor

Assunto: Certificado de Registo Criminal.	Ofício n.º 18 /2020 Data: 17/02/2020
--	---

Os Membros em representação das Entidades que compõe a Comissão Restrita e Alargada da CPCJ, deverão, anualmente, para efeitos de aferição de idoneidade para o exercício das funções para as quais estão designados, apresentar o seu registo criminal às Entidades que representam, devendo o mesmo fazer menção ao n.º 4 do artigo 2.º da Lei 113/2009 (crimes contra a autodeterminação sexual e liberdade sexual de menor).

Assim, dando cumprimento às indicações da Comissão Nacional, solicito a V. Ex.ª que informe esta CPCJ da entrega do Registo Criminal por parte dos Membros indicados pela Assembleia Municipal para integrarem esta CPCJ.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da CPCJ

Carla Santos

Carla Santos

Rua de Santa Luzia – Jardim de S. Bartolomeu
5360-303 Vila Flor
Email: cpcj.VilaFlor@cnpdpcj.pt
Tlm: 916162661/ 278510124



ANEXO V

*Dei com a Comissão
28/02/2020
João Santos*



*J
B*

**COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS
VILA FLOR**

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Municipal de
Vila Flor
5360-303 Vila Flor

Assunto: Envio de Relatório de Atividades da CPCJ de Vila Flor 2019	Ofício n.º 2/2020 Data: 23/01/2020

Dando cumprimento ao artigo 32.º, n.º 2 da LPCJP, junto envio a V. Ex.ª o Relatório de Atividades relativo ao ano de 2019, aprovado em reunião da Comissão Alargada a 21/01/2020, por unanimidade.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da CPCJ

Carla Santos

Rua de Santa Luzia – Jardim de S. Bartolomeu
5360-303 Vila Flor
Email: cpcj.VilaFlor@cnpdpcj.pt
Tlm: 916162661/ 278510124

ANEXO V

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 1 de 11

*Aprovado por unanimidade
21/01/2020
Enbato*

*J
B3*

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Bem-vindo ao questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019.



*Dei contribuinte
28/02/2020
G. de Vila Flor*

Agradecemos, desde já, a sua disponibilidade para responder às questões que se seguem. Sempre que pretenda interromper o preenchimento do questionário deverá gravar no botão "continuar mais tarde" e aguardar pela mensagem de confirmação de gravação dos dados.
Se não o fizer pode perder os dados já inseridos.

No final do preenchimento antes de ser submetido deverá proceder à sua impressão.

1 - Identificação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

• **CPCJ**

CPCJ de Vila Flor

• **Distrito / Região Autónoma da CPCJ**

BRAGANÇA

? Distrito/Região autónoma a que pertence.

• **Concelho**

VILA FLOR

? Concelho

• **Morada**

Rua de Stª Luzia - Jardim de S. Bartolomeu

? Morada da CPCJ

Código Postal

5360303

Localidade Postal

Vila Flor

• **Telefone da CPCJ**

Neste campo só é possível introduzir números.

278510124

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020

ANEXO V

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 2 de 11

J
B

? Telefone da CPCJ.

Telemóvel da CPCJ

Neste campo só é possível introduzir números.

916162661

? Telemóvel da CPCJ.

Fax

Neste campo só é possível introduzir números.

? Fax da CPCJ.

• **E-mail**

cpcj.vilaflo@cnpdpcj.pt

? E-mail da CPCJ.

2 – Composição da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

2.1 - Por favor anexe, depois de verificar e validar, o relatório nº1 relativo à composição da CPCJ

Por favor, envie, no máximo, 1 ficheiro

Submeta ficheiros:

	Título	Comentário	Nome do ficheiro	
	1		1.pdf	

? Relatório 1 Constituição da CPCJ de acordo com o art.º 17º da LPCJP

Relatório extraído da Aplicação de Gestão da CPCJ e do Processo de Promoção e Proteção. Se não estiver atualizado, por favor atualize. Se tiver dificuldade entre em contacto com a Equipa Técnica Regional.

• **2.2 – Existe alguma Entidade sem representante indicado?**

Sim Não

• **2.3 - Periodicidade das reuniões Plenárias da Comissão**

Mensal

• **2.4 - Número total de reuniões da Comissão Alargada no ano em avaliação**

Neste campo só é possível introduzir números.

12

• **2.5 - A CPCJ dispõe de Regulamento Interno aprovado em plenário?**

Sim Não

• **2.5.1 - Ano da última atualização**

Neste campo só é possível introduzir números.

2018

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020

ANEXO V

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 3 de 11

2.5.2 - Submeta o Regulamento Interno

Por favor, envie um ficheiro

Submeta ficheiros:

	Título	Comentário	Nome do ficheiro
	Regulamento		RegulamentoInterno.pdf 

2.6 - No ano em avaliação, a CPCJ elaborou Plano Anual de Atividades?

Sim Não

2.7 - A CPCJ elaborou o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens?

Escolha uma das seguintes respostas

Sim
 Em processo de elaboração
 Não

2.7.2 Em que âmbito foi elaborado o Plano Local?

Escolha uma das seguintes respostas

Projeto "Adélia"
 Cumprimento do disposto da alínea K) do artigo 18º da LPCJP
 Outro:

2.8 - Celebrou instrumentos de cooperação (ex: protocolos) ?

Sim Não

3 - Atividade da CPCJ na Modalidade Alargada

3.1 - No exercício das competências da CPCJ na Modalidade Alargada (ponto 1 do art.º 18º da LPCJP) anexar o ficheiro Excel com os dados referentes às ações desenvolvidas:

Por favor, envie, no máximo, 1 ficheiro

Submeta ficheiros:

	Título	Comentário	Nome do ficheiro
			Atividades_CA_2019.xlsx 

4- Modalidade Restrita

4.1 - Presidente

4.1.1 - Data Eleição

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020



ANEXO V

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 4 de 11

J
10

? Formato Dia/mês/ano, por exemplo: 15/12/2014

• 4.1.2 - Nome

• 4.1.3 - Entidade Representada

• 4.1.4 - Data início de funções na CPCJ

• 4.1.5 - Valência Técnica.

4.1.6 - Outra. Qual?

• 4.1.7 - Número de horas de afetação semanal

4.2 - Secretário(a)

• 4.2.1 - Data de Designação

? Formato Dia/mês/ano, por exemplo: 15/12/2014

• 4.2.2 - Nome

• 4.2.3 - Entidade Representada

• 4.2.4 - Data início de funções na CPCJ

• 4.2.5 - Valência Técnica.

4.2.6 - Outra. Qual?

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020

ANEXO V

Quêstionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 5 de 11

Handwritten marks: '13' and a signature.

4.2.7 - Número de horas de afetação semanal:

? Relativo aos indicados no ponto 4.1

4.3 Quantos membros cooptados integram a modalidade restrita?
Neste campo só é possível introduzir números.

4.3.1 - Com que entidades tem vínculo laboral?
Selecione pelo menos uma resposta

- 1 ▼
- 2 ▼
- 3 ▼
- 4 ▼
- 5 ▼

4.4 - Identifique as valências técnicas que não estão presentes na composição da CPCJ:

Selecione todas as que se apliquem

- Direito
- Educação
- Psicologia
- Saúde
- Serviço Social

4.5 - A CPCJ dispõe de Apoio Técnico nos termos do nº6 do artº 20?

- Sim Não

4.6 - Na distribuição processual por Gestor, indique qual o critério que utilizou com mais frequência (1 para menos utilizado e 5 para mais utilizado):

Selecione pelo menos 4 respostas

	1	2	3	4	5	Sem resposta
Situação de Perigo (tipologias)	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valência técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade dos técnicos(as)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Nº de processos por técnico(a)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervenção anterior do técnico(a)	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Área geográfica	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>				

4.7 - De que forma é assegurado o regime de permanência previsto no Art.º 22º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP)?
Por favor, preencha pelo menos uma resposta

Regime Permanência

Outro. Qual?

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020



ANEXO V

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 6 de 11

13 J

4.8 - A CPCJ tem horário de funcionamento definido:
Por favor, preencha pelo menos uma resposta

Horário Funcion.
Outro. Qual?

4.9 - Periodicidade das reuniões da Comissão Restrita:
Por favor, preencha pelo menos uma resposta

Periodicidade
Razão/Outra. Qual?

4.10 - No âmbito do Acordo de Promoção e Proteção, indique quantos encaminhamentos/referenciações de crianças e suas famílias a CPCJ efetuou, designadamente, para as seguintes respostas sociais de apoio:
Por favor, preencha pelo menos uma resposta

Intervenção Precoce (Equipa Local de Intervenção Precoce - ELI)	<input type="text"/>
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)	<input type="text" value="2"/>
Mediação Familiar	<input type="text"/>
Terapia Familiar	<input type="text"/>
Apoios especializados de saúde mental da infância e da adolescência	<input type="text"/>
Apoio psicológico para Família	<input type="text" value="3"/>
Apoio psicológico para Criança/Jovem	<input type="text" value="3"/>
Apoio pedopsiquiátrico	<input type="text"/>
Apoio ao nível de comportamentos aditivos para a Família	<input type="text" value="1"/>
Apoio ao nível de comportamentos aditivos para a Criança	<input type="text" value="2"/>
Apoio Educativo	<input type="text"/>
Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco	<input type="text"/>
Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco	<input type="text"/>
Outro apoio	<input type="text" value="1"/>

*** 4.10.1 - Comportamentos aditivos com/sem substância (Família)**
Selecione todas as que se apliquem

- Consumo de Álcool
- Consumo de Estupefacientes
- Gaming (Jogo de Entretenimento)
- Gambling (Jogo a Dinheiro)
- Outro:

*** 4.10.2 - Comportamentos aditivos com/sem substância (Criança)**
Selecione todas as que se apliquem

- Consumo de Álcool
- Consumo de Estupefacientes
- Gaming (Jogo de Entretenimento)
- Gambling (Jogo a Dinheiro)
- Outro:

4.10.3 - Se selecionou outro indique qual/quais:
Por favor, preencha pelo menos uma resposta

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020

ANEXO V

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 7 de 11

J
B

1	Terapia da Fala
2	
3	

4.11 - Indique com que frequência articulou com as Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude (ECMIJ):

	Muito Frequente	Frequente	Pouco Frequente
Município	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Segurança Social	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escolas	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços de saúde	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
IPSS	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Forças de segurança	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Associações Desportivas e Recreativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Associações de Pais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Associações de Jovens	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

4.12 - No ano em avaliação ocorreram constrangimentos na articulação com as entidades com competência em matéria de infância e juventude?

Sim Não

4.12.1 Identifique até três constrangimentos. Por favor, preencha pelo menos uma resposta

1	Tempo insuficiente que algumas Entidades disponibilizam aos Técnicos
2	Participação irregular de algumas Entidades nas reuniões da C. Alargada
3	

4.12.2 - Quais as Entidades? Seleccione pelo menos uma resposta

- Associação de Pais
- Associações de Jovens ou IPDJ
- Associações Desportivas, Culturais ou Recreativas
- Forças de Segurança - GNR
- Forças de Segurança - PSP
- Freguesia
- IPSS/ONG - Atividades de Carácter Residencial
- IPSS/ONG - Atividades de Carácter não Residencial
- Ministério da Educação
- Ministério da Saúde
- Município
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Segurança Social
- Emprego e Formação Profissional

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020



ANEXO V

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 8 de 11

J
B

4.13 - Considerando as problemáticas / situações de perigo que dão origem a Processos de Promoção e Proteção, quais são as respostas sociais de apoio que, no seu território, estão em falta?

. Acompanhamento de vítimas e agressores em situação de violência doméstica;	▲
. Terapia da Fala;	▼
. Mediação Familiar/Terapia Familiar	

5- Atos de Colaboração

5.1 - No ano em avaliação a CPCJ respondeu à solicitação de atos de colaboração ao abrigo do disposto na alínea h) do n.º 2 do artigo 21.º da LPCJP?

Sim Não

5.1.1 - Se Sim, indique quantos atos por tipo de colaboração.

Nestes campos só é possível introduzir números.

Informação	<input type="text"/>
Entrevista	<input type="text"/>
Relatório	<input type="text"/>
Recolha de Assinatura Consentimento	<input type="text" value="3"/>
Recolha de Assinatura Consentimento artº 13º-A da LPCJP	<input type="text" value="4"/>
Recolha de Assinatura de não Oposição da Criança	<input type="text"/>
Visita domiciliária	<input type="text" value="1"/>
Recolha de Assinatura do Acordo de Promoção e Proteção	<input type="text"/>
Outros	<input type="text"/>

6 - Articulação com o Ministério Público

6.1 - A CPCJ já estabeleceu contacto com o interlocutor designado pelo Ministério Público (M.P.) ?

Sim Não

6.2 - No ano em avaliação reuniu com o mesmo:
Escolha uma das seguintes respostas

Mais de 6 vezes 4 a 6 vezes 1 a 3 vezes

6.3 - Atendendo ao ponto 2.2 da Diretiva Conjunta estabelecida entre a PGR e a CNPDPCJ assinale os procedimentos que se encontram estabelecidos:

Selecione todas as que se apliquem

- Elaboração da listagem mensal dos processos que envolvam crianças e jovens vítimas de maus-tratos, negligência grave e abusos sexuais
- Utilização de capas de cores diferentes nos processos que envolvam crianças e jovens vítimas de maus-tratos, negligência grave e abusos sexuais
- Deslocação do Magistrado Interlocutor, às instalações da CPCJ para efeitos de fiscalização
- Cumprimento dos procedimentos estabelecidos no ponto 3.3 da diretiva conjunta

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020



ANEXO V

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 9 de 11

J
B

6.4 - O magistrado/interlocutor solicitou que os processos lhe fossem apresentados em sede do MP?

Sim Não

6.4.1 - Quantas vezes o interlocutor do MP apresentou este pedido à CPCJ: Neste campo só é possível introduzir números.

6.4.2 - Quantos processos fiscalizou no seu Gabinete? Neste campo só é possível introduzir números.

6.5 - Como avalia a articulação entre a CPCJ e o Magistrado/interlocutor designado pelo M.P: Escolha uma das seguintes respostas

Muito Bom Bom Suficiente Insuficiente

6.6 - Identifique, até três, as propostas de melhoria na articulação com o MP:

Propostas de Melhoria

- 1
- 2
- 3

7 - Articulação entre a CNPDPCJ e a CPCJ

7.1 - De acordo com os itens propostos, como avalia a articulação estabelecida entre a CNPDPCJ e a CPCJ

	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Instrumentos/documentos de apoio à atividade da CPCJ	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicação Informática	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoio à Aplicação Informática	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Encontro Anual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relatório de Avaliação da Atividade das CPCJ	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações de Formação	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Página de facebook da CNPDPCJ	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instagram da CNPDPCJ	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Website da CNPDPCJ	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7.2 - A CPCJ estabeleceu contacto com a Equipa Técnica Regional / Coordenação Regional da Madeira / Comissariado dos Açores para a Infância?

Sim Não

7.2.1 - No ano em avaliação reuniu com a mesma:

Escolha uma das seguintes respostas

mais de 6 vezes

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020

ANEXO V

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 10 de 11

4 a 6 vezes

1 a 3 vezes

nenhuma

7.2.2 - Como avalia, em termos globais, a articulação estabelecida entre a Equipa Técnica Regional e a CPCJ durante o ano em avaliação :
Escolha uma das seguintes respostas

Muito Bom

Bom

Suficiente

Insuficiente

7.3 - Identifique, até três, os aspetos positivos e constrangimentos na articulação com a Equipa Técnica Regional/Coordenação Regional da Madeira/ Comissariado dos Açores para Infância, fazendo corresponder uma proposta de melhoria para cada um dos constrangimentos apresentados

Por favor, preencha pelo menos uma resposta

Aspetos Positivos

- 1
- 2
- 3

Por favor, preencha pelo menos uma resposta

Constrangimentos

- 1
- 2
- 3

Por favor, preencha pelo menos uma resposta

Propostas de Melhoria

- 1
- 2
- 3

8 - Apadrinhamento Civil

• A CPCJ propôs no ano em avaliação, o apadrinhamento civil para alguma das crianças/jovens acompanhados?

Sim Não

9 - Participação de crianças e jovens em atividades de natureza cultural, artística ou publicitária

• A CPCJ recebeu, durante o ano transato, requerimentos de autorização e/ou comunicações para participação de crianças e jovens em atividades de natureza cultural, artística ou publicitária?

Escolha uma das seguintes respostas

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020



ANEXO V

Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019

Página 11 de 11

- Sim
 Não

10 - Pedidos de intervenção de carácter internacional

10.1 - No ano em avaliação, a CPCJ foi chamada a colaborar, prestando informação, ou a intervir relativamente a pedidos de carácter internacional?

- Sim Não

Atenção:

Deve imprimir este relatório antes de o submeter, para tal clique no botão direito do rato e escolha imprimir (Ver instruções). Guarde no seu computador. Poderá proceder a alterações e nova impressão até ao dia 31 de Janeiro, através do vosso link.

Continuar mais tarde

Submeter

Sair e imprimir questionário

<https://survey.seg-social.pt/index.php?r=survey/index/sid/271331/token/egetvfxk3x3e...> 16-01-2020